

GUIMARÃES, A. F. T; HIGINO, J. S. Avaliação da qualidade de vida de pessoas residentes de uma cidade sul-mineira. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, VIII., 2018, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2018.

Adrieli de Fátima Teixeira Guimarães¹
Janderson de Souza Higino²
Ivandira Anselmo Ribeiro Simões³
Karina Perez Mokarzel Carneiro⁴
FAPEMIG⁵

Pesquisa de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal. Qualidade de vida é um termo que vem sendo explorado em vários estudos com uma grande abrangência de conceitos, por isso está relacionado a vários aspectos da vida humana como saúde, família, relações sociais, trabalho, condição financeira estável, meio ambiente e outros. Porém, a qualidade de vida (QV) não é apenas não estar doente precisa apresentar evidências que afastem e previnam fatores de risco que possam provocar doença. O interesse pelo tema surgiu devido a seguinte inquietação: Como está a QV da população? A justificativa deste estudo está na necessidade de se ampliar as pesquisas sobre QV. Sendo assim a importância desse estudo enquanto relevância social é conhecer como está a qualidade de vida das pessoas e através desse identificar a importância da assistência da enfermagem para a manutenção da saúde, prevenção da doença. Também na necessidade de despertar inquietações referentes a qualidade de vida e assim ampliar o conhecimento e novas pesquisas sobre o tema. Tratando-se de uma pesquisa sobre a Qualidade de Vida de pessoas residentes de uma cidade sul-mineira é um estudo original, tornando-se assim a relevância do estudo. Desta forma o mesmo irá possibilitar novos questionamentos sobre a QV das pessoas, sendo um tema de fundamental importância para a compreensão das características das pessoas e sua QV. Bem como no âmbito profissional na área da saúde ao proporcionar uma visão do contexto em que atuam, e onde irão identificar a QV das pessoas. Possibilitou contribuição para estudos nesta linha de pesquisa, tendo em vista ser um tema atual e que precisa cada vez mais, ser explorado a fim de ajudar na QV das pessoas e em nossa vida. Que se objetivou identificar as características pessoais, familiares, sociais, profissionais e de saúde de pessoas residentes em uma cidade sul-mineira. Avaliar a qualidade de vida das pessoas residentes em uma cidade sul-mineira. Foi realizado na cidade de Itajubá, situada ao sul do estado de Minas Gerais. Os participantes do estudo foram às pessoas residentes na cidade de Itajubá, MG. A amostra foi constituída de 273 pessoas. O pré-teste foi realizado com 13 pessoas residentes na cidade de Itajubá, correspondendo 5% da amostra, que fizeram parte da mesma. A coleta de dados iniciou-se após a aprovação do CEP/ FWB com parecer consubstanciado nº 1.934.635/2017. Para coleta de dados foi utilizado um

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Discente do 7º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz, FWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** adrieli_quimaraes@yahoo.com

² Discente do 9º período do curso de Enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz, FWB, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** janderson.higino@hotmail.com

³ Orientadora. Mestra em Enfermagem, Docente da Faculdade Wenceslau Braz, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** ivandiranselmors@hotmail.com

⁴ Coorientadora. Mestra. Docente da Faculdade Wenceslau Braz, Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **E-mail:** karina@inatel.br

⁵ Fonte Financiadora "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais".

questionário com perguntas referentes as características pessoais, familiares, sociais, profissionais e de saúde pessoas residentes da cidade de Itajubá e que se encontrava no momento da pesquisa em vias públicas e o instrumento WHOQOL BREF que consiste em um questionário de 26 perguntas (sendo a pergunta número 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 facetas as quais compõem 4 domínios que são: FÍSICO, PSICOLÓGICO, RELAÇÕES SOCIAIS e MEIO AMBIENTE. Para a análise dos dados foi utilizado a estatística descritiva. Para as variáveis categóricas foram utilizadas a frequência e a porcentagem. Ao identificar as características pessoais, detectou-se que, das 273 pessoas entrevistadas 156 corresponde ao sexo feminino e 117 ao masculino sendo a população de Itajubá de 90.812 habitantes, de acordo com o IBGE de 2006 e de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015 o número de mulheres no Brasil é superior ao de homens; 48,52% da população brasileira é composta por homens e 51,48% por mulheres. A região sudeste é composta de 51,97% da população de mulheres e 48,03 são homens. A idade que mais prevaleceu durante a pesquisa foi de entre 18 e 23 anos no qual foram 72 pessoas correspondendo 26,37% dos mesmos; conforme Pinto et al (2013) Itajubá é uma cidade universitária, no qual apresenta em suas universidades cursos superiores de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Faculdade de Medicina de Itajubá (FMI), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) e Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB). Sendo assim justifica-se a prevalência da idade encontrada no estudo. Os estados civis dos participantes foram de 40,30% de casado; 3,30% divorciado; 4,03% amasiado; 48,71% solteiro; 3,66% de viúvos. Das 273 pessoas que fizeram parte da amostra da pesquisa 132 pessoas não têm nenhum filho correspondendo à 48,35%, 48 pessoas têm apenas um filho (17,58%); 79 pessoas têm de 2-4 filhos (28,94%); 12 pessoas têm de 4-6 filhos (4,40%) e apenas 2 pessoas que correspondem a 0,73% da amostra possuem mais de 6 filhos. Sobre religião 70,33% afirmaram ser católicos, 27,47% evangélicos, 0,73% Protestante e 1,47% pertence a outras religiões não citadas acima. Na característica profissional foi encontrado: 10% das pessoas entrevistadas são aposentados, 2,56% professores, 13,19% domésticas, 10,26% metalúrgicos, 30,04% estudantes e 33,33% pertencem a outros tipos de profissões. Conforme os dados coletados 30,04% das pessoas entrevistadas são estudantes, o que justifica essa porcentagem é que, conforme já citado acima por Pinto et al (2013) Itajubá é uma cidade universitária, no qual apresenta em suas universidades cursos superiores de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Faculdade de Medicina de Itajubá (FMI), Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Sul de Minas (FACESM) e Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB). Em relação à categoria salário 11,72% dos entrevistados não possuem salário, 47,98% possui renda mensal de 1 salário mínimo, 32,97% possui renda mensal de 2 salários mínimo e 7,33% possui renda mensal de maior ou igual a 3 salários mínimo. De acordo com o Ministério do Trabalho (2018) o salário mínimo é de 954 reais e que aproximadamente 45 milhões de pessoas recebem um salário mínimo no Brasil, o que justifica o encontrado na pesquisa com os entrevistados. Na variável doença 19,41% das pessoas referiu-se a alguma patologia e 80,59% pessoas negou a presença da mesma e que 23,08% fazem uso de alguma medicação e 76,92% não fazem nenhum tipo de uso de medicação. De acordo com no Brasil as doenças

cardiovasculares são as principais causas de morte e 300 mil pessoas sofrem infartos todos os anos; em 30% dos casos o ataque cardíaco é fatal. Já na questão do uso de medicamentos o Conselho Nacional de Saúde (CNS) (2017) diz que no Brasil existe uma farmácia (ou drogaria) para cada 3.300 habitantes e o País está entre os dez que mais consomem medicamentos no mundo, segundo dados do Conselho Federal de Farmácia. Já na variável atividade física 48,72% das pessoas realizam atividade física e 51,28% não realizam atividade física. De acordo com o Ministério do Esporte (2013), 28,5% da população pratica atividade física, 25,6% são praticantes de esportes e 45,9% são sedentários, o que justifica o resultado da nossa pesquisa em relação a variável atividade física. No que diz respeito a questão 1 e 2 na qual avalia-se a QV das pessoas em geral tivemos como resultado uma média de 4,5 na questão 2 e uma média de 4 na questão um, o que representa uma boa qualidade de vida. a cidade de Itajubá é uma das 10 mais desenvolvidas do sul de minas, o que pode justificar o resultado encontrado na questão 1 e 2. Em relação ao domínio, domínio 1 que corresponde ao domínio físico, observamos que nenhuma pessoa possui uma qualidade de vida muito boa, 113 pessoas possuem uma boa qualidade de vida, 148 pessoas possui uma qualidade de vida regular e 12 pessoas necessita melhorar a sua qualidade de vida. Assim, no que se refere ao domínio físico, pode ser entendido como as necessidades básicas do ser humano, relacionando-o à dor (física), à energia para o desenvolvimento das atividades diárias, à locomoção, ao sono e ao repouso, entre outros aspectos físicos inerentes ao indivíduo. Observamos no domínio 2 que corresponde ao psicológico, nenhuma pessoa possui uma qualidade de vida muito boa, 72 pessoas possuem uma boa qualidade de vida, 181 pessoas possui uma qualidade de vida regular e 20 pessoas necessitam melhorar sua qualidade de vida o domínio psicológico envolve as dimensões da vida humana, assim como os aspectos de aproveitar a vida, vivê-la bem, com sentimentos positivos. Pensar, aprender, ter memória, boa concentração, autoestima, contentamento com a imagem corporal e aparência, afastando qualquer sentimento negativo ou insatisfação. No domínio 3 que diz respeito as relações sociais, observamos que 9 pessoas possuem uma qualidade de vida muito boa, 142 pessoas possuem uma boa qualidade de vida, 112 pessoas possuem uma qualidade de vida regular e 10 pessoas necessitam melhorar sua qualidade de vida. As relações sociais correspondem, como o próprio nome já diz, à vida social do ser humano, ou seja, o contato entre diferentes grupos, relacionamento interpessoal, entre outros aspectos, como relações de vínculo no trabalho e vida pessoal. Sabemos que o aspecto social do profissional pode estar ligado a inúmeros fatores, tais como expectativas, valores e problemas encontrados. A junção entre esses fatores pode trazer aspectos negativos no que se refere às relações sociais. Cada pessoa necessita de suporte afetivo para se manter em equilíbrio. A família constitui um dos pilares desse suporte, com a qual é possível compartilhar as preocupações e esperanças, de modo que sua presença possa trazer sentimentos de segurança, conforto e confiança. Contudo as relações familiares difíceis podem causar a interrupção desse suporte afetivo, afetando diretamente a saúde do indivíduo e sendo refletido em seu ambiente de trabalho. Outro aspecto é com relação ao vínculo de trabalho, pois, além das condições de trabalho, a imposição do cumprimento de metas também é considerada um fator determinante no processo de adoecimento, uma vez que significa o aumento da carga de trabalho e da quantidade de serviços a serem realizados, os quais acabam consumindo mais forças físicas e mentais e reduzindo o tempo dedicado à família e ao lazer. No domínio 4 que diz respeito ao meio ambiente, observamos que nenhuma pessoa

possui uma qualidade de vida muito boa, 111 pessoas possuem uma qualidade de vida boa, 142 pessoas possuem uma qualidade de vida regular e 20 pessoas necessitam melhorar sua qualidade de vida; o domínio meio ambiente envolve o local onde o indivíduo reside e sua satisfação com o local, bem como o acesso aos serviços de saúde e outros de natureza afins, tais como lazer, meio de transporte, segurança física e proteção etc. entre as médias da QV nos quatro domínios e na QV geral foram menores do que aquelas comumente relatadas por outros autores. No entanto, o padrão da QV nos domínios foi semelhante ao de outros estudos brasileiros, com o de relações sociais apresentando a melhor média e o de ambiente apresentando a menor, geralmente por serem realizados em comunidades que estão em áreas de maior vulnerabilidade social, apresentando uma relação com o presente estudo no qual o domínio relações sociais manteve uma melhor QV. Conclui-se que em relação as características pessoais, familiares, sociais, profissionais e de saúde de pessoas residentes em uma cidade sul-mineira detectou-se que a maior parte dos entrevistados eram do sexo feminino (57%). A idade que mais prevaleceu foi de 18-23 anos (26,37%), verificou-se uma maior porcentagem de entrevistados solteiros (48,71%) e 48,35% não possuem filhos. A religião predominante destacou-se à católica (70,33%); as profissões que se destacaram foram de estudantes (30,04%) e outras que não foram especificadas (33,33%). A renda familiar destacou-se 1 salário mínimo (47,98%); 80,59% não apresentaram nenhum tipo de doença e 80,59% não fazem uso de nenhum tipo de medicamento; 51,28% não praticam atividade física e 31,50% com outras escolaridades as quais não foram especificadas. As pessoas qualificaram sua vida como boa no ponto de vista geral. Já em relação ao domínio físico, psicológico e meio ambiente classificaram como uma QV regular e somente o domínio relações sociais que prevaleceu como uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Exercício. Caminhada.

REFERÊNCIAS

BORGES, L. M.; SEIDL, E. M. F. Saúde auto percebida e qualidade de vida de homens participantes de intervenção psicoeducativa para idosos. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 19, n. 3, p. 421-431, set. /dez. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusf/v19n3/06.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2016.

_____. Ministério do Esporte. **Pesquisa aponta que 45,9% dos brasileiros não praticam esporte ou atividade física**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/diesporte/2.html>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

CAMPOS, M.; MACIEL, M.; RODRIGUES NETO, J. R. Atividade física insuficiente: fatores associados e qualidade de vida. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v. 17, n. 6, p. 562-575, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/2357/pdf30>>. Acesso em: 16 jun. 2016.

THE WHOQOL GROUP. **WHOQOL-bref**: introduction, administration, scoring and generic version of assessment. Geneva: World Health Organization, 1996.

COSTA, V. T. da; BARBOSA, R. M. S. P. Qualidade de vida no aspecto de atividade física de pessoas de meia idade adeptas à educação física. **Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, Manaus, v. 7, n. 1, p. 3-14, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/2603/2405>>. Acesso em: 2 jul. 2016.

FREIRE, C. B. et al. Qualidade de vida e atividade física em profissionais de terapia intensiva do sub médio São Francisco. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 1, n. 68, p. 26-31, jan. /fev. 2015.

FREITAS, E. V. de; PY, L. (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GORDIA, A. P. et al. Qualidade de vida: contexto histórico, definição, avaliação e fatores associados. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**, Ponta Grossa, v. 3, n. 1, p. 40-52, jan. /jun. 2011, disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/812/625>>. Acesso em: 25 out. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. de.; LAKATOS, E. M. A. **Fundamentos de metodologia da pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

